

# Com você

Informativo bimestral da Banorte – Fundação Manoel Baptista da Silva • julho/agosto2013 ano5 nº26



## Um risco que precisa ser compreendido por todos

**Confira a cobertura do evento "Viver a Vida" nas páginas centrais**

O uso excessivo da justiça por participantes de entidades fechadas de previdência complementar é um assunto que preocupa os especialistas do setor. Isso porque a esmagadora maioria das demandas tem origem fora do contrato previdenciário, ou seja, aborda temas não previstos no Regulamento do plano (documento que estabelece as diretrizes - direitos e deveres - do relacionamento entre o participante e a entidade). Para discutir esse cenário e os melhores caminhos para a defesa do patrimônio das fundações ligadas ao Itaú Unibanco, foi realizado, no dia 25 de junho, o 7º Workshop Jurídico de Previdência Complementar.

O evento reuniu cerca de 80 convidados – entre conselheiros, diretores e colaboradores das fundações, advogados e profissionais das áreas trabalhista, cível e previdenciária do banco e convidados dos escritórios credenciados que atendem às entidades. Eles assistiram às apresentações de quatro especialistas que abordaram os principais aspectos jurídicos e conceituais relacionados ao tema.

Entre os avanços citados, está o recente julgamento do Supremo Tribunal Federal, de fevereiro deste ano, que decidiu pela competência da Justiça comum, em vez da Justiça do Trabalho, para o julgamento das demandas que envolvem o contrato previdenciário. Essa decisão deverá clarear, de vez, as diferenças entre as normas que regem o contrato de trabalho e a legislação previdenciária.

### Impacto sobre o patrimônio

Vale destacar que, quando um participante entra com ação judicial contra a entidade, o custo é suportado pelo plano, recaindo muitas vezes

sobre os próprios participantes vinculados ao plano, visto que a entidade não possui patrimônio, ela apenas atua como administradora dos planos e do patrimônio dos participantes. É possível, portanto, imaginar o impacto gerado pelas chamadas "demandas temerárias" baseadas no desconhecimento das regras do plano ou, muitas vezes, por interesses de escritórios especializados em forçar a chamada "judicialização da previdência complementar".

Para se ter uma ideia do que isso representa para o sistema, de acordo com dados apresentados pela dra. Lygia Avena, gerente jurídica da Valia e coordenadora da Comissão Técnica Nacional de Assuntos Jurídicos da Abrapp, as oito maiores entidades do país respondem hoje a aproximadamente 90 mil processos, sendo obrigadas a provisionar cerca de R\$ 8,5 bilhões para eventuais perdas. Na visão dos especialistas, este é um risco sério para as entidades – e cada um de seus participantes – que deve ser entendido e reduzido drasticamente para que não haja comprometimento de recursos tão importantes para o futuro de todos.



Edvaldo Luccena

Como destacou Adacir Reis, advogado e ex-secretário de Previdência Complementar do Ministério da Previdência Social, "é preciso que haja a compreensão de que, se o fundo é condenado a pagar algo para o qual não houve previsão nem custeio, a conta não vai fechar e todos podem ser prejudicados. Uma ação judicial contra uma entidade de previdência complementar é uma ação de um grupo de participantes ou de um participante contra os demais participantes e não contra uma empresa. Defender a entidade é defender seus participantes e assistidos."

## fique por dentro

"É um encontro fundamental para manter vivo o nosso relacionamento e lembrar os velhos tempos, com muita felicidade."

**Amilton José de Vasconcelos**

"Uma noite maravilhosa de confraternização com os amigos de trabalho. A Banorte está mais uma vez de parabéns pela iniciativa."

**Angela Gublini Vasconcelos**

"Esses artistas fizeram parte dos momentos alegres de nossa juventude. Como nos anos anteriores, fomos muito bem acolhidos."

**Manfredo Carlos Zenkert**

# Mais um grande encontro

**F**oram anos de convivência, com muitos desafios e vitórias. É para homenagear os profissionais que construíram a história do Itaú Unibanco que suas fundações de previdência promovem todos os anos uma festa de confraternização para seus assistidos. Em Recife, o evento foi realizado no dia 8 de agosto e cada convidado pôde levar seu acompanhante.

O cuidado com os detalhes começou pelo convite que trazia uma série de informações sobre educação financeira e previdenciária - o pano de fundo do evento que, neste ano, teve como tema "O valor que o tempo traz". Os convidados que estiveram no encontro participaram de um coquetel, seguido de jantar e do show da banda Golden Boys. Na sequência, um DJ manteve a animação do baile.

Para abrir a noite, um vídeo, com mensagens de Osvaldo do Nascimento, presidente do Conselho Deliberativo das fundações, e Sergio Fajerman, diretor presidente das entidades, deu as boas-vindas aos convidados. Um dos pontos altos da noite foi, sem dúvida, o show dos Golden Boys, um dos grupos de destaque da Jovem Guarda. Entre os sucessos que colocaram os convidados para dançar, estiveram Anjo, Erva Venenosa e Foi Assim. A surpresa ficou por conta da homenagem feita pela banda aos aniversariantes. Mais uma noite inesquecível - preparada com dedicação pelas fundações e marcada pela forte mistura de emoções do passado e do presente.

"É uma grande oportunidade de rever os amigos e fazer novas amizades. Sem dúvida, é um momento de confraternização e muita união."

**Genivaldo Gomes da Silva**



**Em breve, confira no site a cobertura fotográfica do evento da Fundação Banorte.**





## Sonhos bem planejados

Estavam disponíveis vasinhos de bambu da sorte, com a mensagem “Siga planejando, sonhando e realizando grandes histórias”, reforçando as informações de educação financeira e previdenciária veiculadas durante o encontro.

“A animação e a descontração fazem muito bem para a saúde. O reencontro com os colegas traz ótimas lembranças.”

**Joel Lima Leite**

“O que mais me agrada é a alegria da festa. Na verdade, apesar da idade, todos nós temos alma de criança.”

**Almir de Souza Rosal**

“O que eu mais gostei? Conversar, dançar, beber e rever os amigos. Aproveitei muito a festa que foi ótima.”

**José Bento de Lacerda**

“O evento reforça os laços de amizade e demonstra a preocupação e o zelo que as entidades têm com os assistidos.”

**Lucileide Maria de Lima**



fotos Arquivo





Procure ficar em dia com o mundo, principalmente com a tecnologia. Isso mantém nossa mente em forma!”

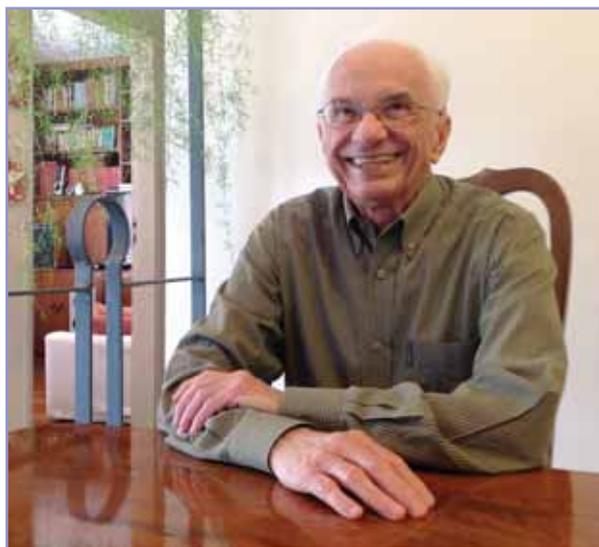
# Sempre antenado com o mundo

Aposentado há 20 anos, Jonas Torres é um homem atento ao que acontece no Brasil e no mundo, completamente realizado e feliz.

 Tinha 15 anos, quando em 1953 entrei no Banco Nacional de Pernambuco, em sua primeira agência de Caruaru, minha cidade natal. Havia feito testes para escriturário, mas fui admitido como office-boy. Após três meses, fui promovido a escriturário e, dada a minha grande vontade de crescer, procurei aprender tudo o que dissesse respeito ao funcionamento de um banco. Em 1959, quando já estava trabalhando na Inspetoria em Recife, a instituição foi adquirida pelo Banco Nacional do Norte.

Uma das grandes preocupações de José Noronha, responsável pelo departamento, era o aproveitamento do pessoal que se destacava, principalmente daqueles oriundos do banco incorporado. Pouco depois, Noronha foi designado diretor administrativo e eu fui promovido a inspetor chefe, cargo que exerci até ser nomeado diretor, em 1971, no lugar de Noronha que infelizmente havia falecido.

Em 1973, assumi a direção do banco para toda a região Sul e Sudeste, em São Paulo. Voltei para o Recife, onze anos



Arquivo Pessoal

depois, para ocupar a Diretoria de Operações de âmbito nacional, porém logo tive de retornar a São Paulo. Em maio de 1992, me aposentei, mas continuei no Banorte até 1996. Portanto, foram 43 anos de total dedicação ao banco.

Procurei sempre me preparar para a aposentadoria, de modo que não sentisse tanto a falta do convívio com os colegas e da alegria de trabalhar. Mas tudo tem o seu tempo e me preocupei em não ficar em casa, de chinelo e pijama, cuidando de netos. Hoje, ajudo meus filhos na parte administrativa de um negócio de lavanderia. Acordo às cinco da manhã, caminho diariamente de cinco a seis quilômetros, sempre acompanhado de Zelia, minha esposa, e depois do café vou para o escritório, onde fico até onze horas. Reservo as tardes para leitura, alguns passeios e sempre estou de antenas ligadas nos acontecimentos, seja na internet ou em jornais e revistas. Embora alguns possam se perguntar para o que servem tanta atenção e aprendizado, eu diria que a gente morre aprendendo e, pelo menos, é uma excelente maneira de forçar o cérebro a se manter ativo.

Tenho alertado os meus filhos e agora também os netos sobre a necessidade de contribuírem para um plano de previdência complementar. Quando se é moço, pensa-se que a velhice não chegará e, quando a gente se dá conta, o tempo passou. Por isso, é bom pensar no futuro o quanto antes e sempre.

Mantenho contato regular com um bom número de ex-colegas e uma das coisas que mais me chama a atenção é constatar que a maioria tem muito respeito e devoção pelo Banorte. Estou com 76 anos e gostaria de viver pelos menos mais umas duas décadas. Planos e vontade não faltam!”

## Ouvindo você

A Banorte está pronta a ouvir os participantes, atender suas necessidades e aperfeiçoar seu atendimento. Para contatar a entidade, você pode utilizar o canal de relacionamento de sua preferência:

### Pessoalmente

De 2ª a 6ª feira – das 8h30 às 12h30 e das 13h30 às 16h30  
Avenida Rui Barbosa, 251 – 4º andar  
Edifício Parque Amorim  
Bairro Graças – CEP 52011-040 – Recife – PE



### Por telefone ou fax

Fone: 81 3413-4869 / 3413-4859 – Fax: 81 3413-4868

### Pela internet

[www.fundacaobanorte.com.br](http://www.fundacaobanorte.com.br) – Canal “Fale Conosco”

Envie sua sugestão de matéria para o Canal “Fale Conosco”. Participe!

## acontece

### Assistidos agora têm empréstimo

Em julho, a Banorte começou a oferecer empréstimo aos assistidos com condições vantajosas em relação ao mercado. Confira as regras para concessão:

- ▶ **Prazo:** 36 meses
- ▶ **Valor máximo:** 4 x o benefício mensal recebido pelo plano
- ▶ **Parcela inicial:** até 15% do valor bruto do benefício mensal
- ▶ **Indexador:** INPC
- ▶ **Juros:** 8% ao ano
- ▶ **Renegociação:** após 50% das parcelas pagas
- ▶ **Cobrança:** desconto sobre o benefício mensal
- ▶ **Atualização de parcela em atraso:** INPC + juros + multa
- ▶ **Sem avalista e com seguro prestamista**

## Atenção para a isenção de tarifas

Os assistidos da Banorte têm direito à isenção de uma série de tarifas e benefícios especiais em seu relacionamento comercial com o banco.

**Importante:** pacotes ou acordos negociados individualmente podem anular essas vantagens. Em caso de dúvida, consulte a Banorte. Entre os diferenciais oferecidos pelo Itaú Unibanco aos assistidos, estão:

- ▶ isenção de tarifas bancárias,
- ▶ isenção da anuidade do cartão de crédito Itaucard,
- ▶ taxas de juros diferenciadas,
- ▶ condições especiais na aquisição de cotas de consórcio,
- ▶ condições especiais na concessão de limites de crédito,
- ▶ condições especiais na contratação do Seguro Auto.



## Reajuste dos benefícios

Em setembro, os benefícios pagos aos assistidos do Plano II terão seu reajuste anual, conforme a variação do INPC-IBGE, apurada entre 1º de setembro de 2012 a 31 de agosto de 2013.



## Feliz aniversário!

Além de programar uma boa comemoração com os amigos e familiares, lembre-se que o recadastramento da Banorte é feito no mês de seu aniversário. Os assistidos que não responderem nos prazos previstos terão seus benefícios suspensos até a regularização de sua situação junto à entidade.

## Caça-palavras

No 7º Workshop Jurídico, organizado em parceria pelas entidades de previdência do Itaú Unibanco, o objetivo foi garantir o respeito ao contrato previdenciário e a segurança de todos os participantes contra demandas indevidas. Além de ler a matéria de capa sobre essa iniciativa, que tal encontrar, no quadro ao lado, palavras relacionadas com o assunto? Elas podem estar tanto na horizontal quanto na vertical.

1. Contrato
2. Regras
3. Justiça
4. Mutualismo
5. Impacto
6. Direitos
7. Patrimônio
8. Repercussão
9. Custeio
10. Desequilíbrio

R	O	A	T	M	M	L	E	T	S	I	A	I	G	P	N	A	V	O	D
R	C	O	N	T	R	A	T	E	D	I	R	E	O	A	U	E	D	I	Ç
E	I	U	T	H	K	O	P	Ç	F	R	J	U	S	T	I	Ç	A	S	S
P	T	H	M	O	N	I	O	Ç	A	I	V	I	D	R	T	C	U	S	T
E	Y	S	U	I	E	R	A	M	U	T	U	A	O	I	I	R	S	R	I
R	P	A	T	R	Q	M	B	C	O	N	D	C	Ç	M	A	C	Ã	E	M
L	A	T	U	O	U	L	R	T	P	T	I	O	T	O	Q	O	D	P	P
U	T	U	A	O	I	S	E	U	M	U	R	N	D	N	T	N	R	E	A
T	R	V	L	S	L	A	P	A	I	A	E	T	I	I	T	T	T	R	C
A	I	T	I	H	B	O	E	L	I	L	I	R	R	O	M	R	O	U	T
A	M	E	S	S	R	M	R	I	N	L	T	Q	E	I	M	A	S	S	O
O	O	E	M	G	I	R	C	A	T	E	O	T	I	S	Ã	T	L	S	N
R	N	A	O	I	T	T	U	S	L	S	S	A	V	T	E	O	R	A	I
E	G	R	O	C	C	E	S	D	E	S	T	E	I	O	Ç	C	O	O	O
S	R	Ã	O	D	D	E	S	E	Q	U	I	L	I	B	R	I	O	I	L
I	S	P	R	O	C	E	A	S	A	T	J	U	S	T	I	Ç	O	M	R
S	A	I	Ç	A	T	O	O	C	O	R	E	G	R	A	S	R	P	S	Ç
T	O	A	U	T	T	E	I	O	O	Ç	O	E	R	E	I	S	I	N	I
R	T	C	U	S	T	E	I	O	R	E	C	O	N	T	R	Õ	E	O	I



## Sinais de alerta

## Como andam seus gastos?

**N**inguém deixa de pagar o que deve porque quer. Dívidas e contas atrasadas devem ser vistas como consequências de imprevistos ou de um descontrole. Instrumentos de crédito – como parcelamento no cartão ou financiamento – podem ser indispensáveis para se adquirir os mais diversos tipos de bens, mas é preciso estar atento e preparado para tais gastos. O desafio, portanto, é se informar para usar corretamente esses instrumentos e não perder as contas. Afinal, quem tem mais dívidas do que consegue pagar vive preocupado e acaba prejudicando seus próprios projetos.



- ▶ Você vem pagando o valor mínimo da fatura do cartão de crédito há três meses ou mais?
- ▶ Entrou no limite do cheque especial pelo terceiro mês seguido?
- ▶ Usa mais de um terço do que ganha para pagar prestações?
- ▶ Tem atrasado com frequência o pagamento de contas por falta de dinheiro na data do vencimento?

Se você respondeu “sim” a pelo menos uma pergunta, está mais do que na hora de começar a agir.

## O que fazer

1. O primeiro passo é saber exatamente para onde vai seu dinheiro. Confira na edição março/abril do informativo “Com você”, as dicas para fazer seu orçamento doméstico. Você pode consultar no site as edições anteriores das publicações - Rota: Informativos.
2. Comece reduzindo gastos. Assim, você ganha fôlego para pagar dívidas e reorganizar o orçamento.
3. Analise suas despesas para ver o que é essencial – como aluguel e alimentação – e o que pode ser reduzido ou cortado.

Acompanhe nas próximas edições!

## A Banorte em números

em milhões de reais - junho 2013



**Informativo bimestral da Banorte (Fundação Manoel Baptista da Silva de Seguridade Social)** Avenida Rui Barbosa, 251, 4º Andar, Ed. Parque Amorim, Bairro Graças, CEP 52011-040, Recife, PE, tel (81) 3413-4869 e 3413-4859 • Elaboração: Palavra. Oficina de Textos, tel. (11) 3034-0007 • Jornalista responsável: Beth Leites (MTB 20.273) • Projeto gráfico: Hiro Okita • A Banorte não se responsabiliza por decisões tomadas com base nas matérias divulgadas nesta publicação.



### Participantes (06/2013)

<b>Total</b>	
Ativos	5
Assistidos *	540

\* Inclui pensionistas

<b>Total</b>	<b>545</b>
--------------	------------

### Posição Patrimonial (06/2013)

<b>Ativo</b>		<b>Passivo</b>	
Realizáveis	0,2	Exigíveis	2,6
Investimentos	72,9	Operacional	1,5
Outros	0,8	Contingencial	1,1
		Passivo Atuarial	154,5
		Equilíbrio Técnico	(83,2)
		Déficit Acumulado	(1,1)
		Déficit Equacionado	(82,1)

<b>Total</b>	<b>73,9</b>	<b>Total</b>	<b>73,9</b>
--------------	-------------	--------------	-------------

### Resultado Acumulado no Período (06/2013)

<b>Descrição</b>	
Contribuições Recebidas	0,6
Benefícios Pagos	(7,2)
Resultado dos Investimentos	3,7
Despesas Administrativas	(0,6)
Provisões Matemáticas	2,4
Provisões para Contingências	-
<b>Resultado do Período</b>	<b>(1,1)</b>

### Composição dos Investimentos (06/2013)

